# Vale a pena fazer um poço artesiano em condomínio?

**Meta:** Entre as vantagens de fazer poço artesiano em condomínio estão a redução do custo, independência da companhia de saneamento e preservação do meio ambiente.

Uma das grandes vantagens de fazer poço artesiano em condomínio é a economia que o empreendimento oferece. O motivo é simples: deixar de depender do abastecimento da rede pública de distribuição de água.

Quando um condomínio tem a oportunidade de economizar um valor considerável em seus gastos, isso influencia diretamente o bolso dos moradores. Assim, a ideia da presença de um poço artesiano se torna uma iniciativa interessante para todos e que, normalmente, ganha o apoio da maioria dos condôminos e inquilinos.

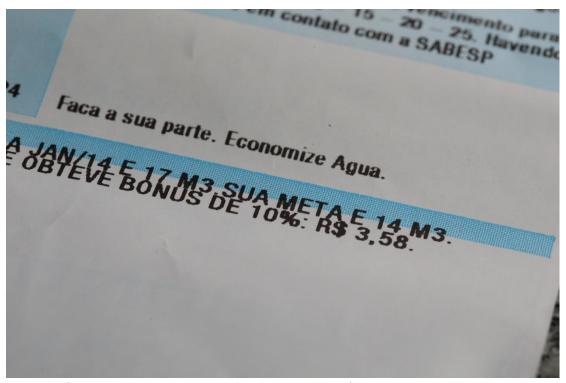
Dessa forma, vamos entender nesse artigo os benefícios que um poço artesiano pode trazer a um condomínio e quais os caminhos a seguir para perfurá-lo de maneira legal. A partir dessa explicação será possível atestar se vale a pena ou não sua construção.

#### <h2>Saiba os 3 motivos de ter um poço artesiano em condomínio</h2>

Para começar, será apresentado três razões que fazem da implantação de um poço artesiano algo realmente válido dentro de um condomínio. São elas:

- ✓ Redução do custo;
- ✓ Independência da companhia de saneamento;
- ✓ Preservação do meio ambiente.

#### <h3>Redução do custo</h3>



Um condomínio que possua poço artesiano pode reduzir o gasto com água entre 30% e 50%. Fonte: USP Imagens

Como frisado no início, a redução do valor da conta de água é uma das principais vantagens de fazer poço artesiano em condomínio. Afinal, o líquido é retirado direto dos aquíferos para consumo. Por sinal, o consumo de água é a segunda maior despesa desse empreendimento, que fica entre 12% e 15%. Mão de obra e encargos lideram a lista de custos.

A área de lazer é o espaço que mais se beneficia nessa situação, pois o uso de água é constante, principalmente quando se trata das piscinas. Estima-se que 90% da água de uma piscina seja perdida por mês devido a evaporação no meses mais quentes e a limpeza interna.

O mesmo pode-se dizer da faxina, o que inclui os vestiários e demais áreas comuns, como salão de festas e estacionamento (no caso de edifícios), por exemplo. Além da regagem das plantas, que precisa ser constante nos meses de seca.

O montante economizado ao final de cada mês em um condomínio que disponha de poço artesiano pode alcançar um montante entre 30% e 50%. Esse é o cálculo, feito pelos especialistas, já conta com a inclusão da taxa de esgoto e a análise periódica da água. Ambas relacionadas à rede pública de distribuição.

Se a água do poço for capaz de abastecer os imóveis, o ganho será ainda mais considerável. De acordo com a ONU (Organização das Nações Unidas), cada cidadão deveria consumir no máximo de 110 litros por dia. Basta imaginar a quantidade de pessoas que habitam um condomínio inteiro para compreender a possível redução do custo.

#### <h3>Sem companhia de saneamento</h3>



Uma das grandes vantagens de fazer poço artesiano em condomínio é não se preocupar com o racionamento. Fonte: Web Interativa

Outra vantagem de fazer poço artesiano em condomínio é possuir independência da companhia de saneamento, caso seja possível manter a autonomia no abastecimento. Assim, os aumentos na tarifa também serão coisa do passado. Se o condomínio possuir fossa para despejar o esgoto, é possível até zerar a conta mensal.

No entanto, o mais importante nesse aspecto é a despreocupação quanto aos ciclos de estiagem, que geralmente geram períodos de racionamento. O mesmo pensamento vale para o verão, época em que o consumo é mais elevado e os cortes no abastecimento são mais comuns em certas zonas do país.

Em resumo, o poço artesiano servirá para manter o fornecimento de água durante todo o ano, independente das crises hídricas que possam ocorrer na cidade. Vale ressaltar que, mesmo assim, é imprescindível que haja o consumo consciente por parte dos moradores e profissionais para que a fonte não corra o risco de secar com o tempo.

#### <h3>Preserva o meio ambiente</h3>



O poço artesiano é o sistema de captação de água que menos agride o meio ambiente. Fonte: YouTube

É visível para todos que o planeta passa por uma fase crítica quanto a sua saúde. O uso de recursos naturais finitos, aliado a emissão de gases poluentes na atmosfera, têm crescido desenfreadamente. E isso é preocupante a nível de futuro.

A partir dessa colocação, é dever de todos pensar e atuar de maneira com que o meio ambiente passe a ser melhor preservado. E a boa notícia é que o poço artesiano é tratado como o método de captação de água que menos agride o sistema.

Isso no caso de poços perfurados de maneira legal e a partir de um estudo detalhado do terreno. Poços clandestinos não contam com um estudo do solo e do lençol freático para poder receber a licença para construção. O que pode ocasionar a secagem de nascentes e aquíferos e o deslocamento de água contaminada, por exemplo.

Quando tudo é feito na legalidade, surge outra ótima vantagem de fazer poço artesiano em condomínio: a valorização do imóvel. Isso se deve justamente ao fato da economia oferecida na conta de água, autossuficiência em tempos de racionamento e, claro, o respeito ao meio ambiente.

## <h2>Os trâmites legais para ter um poço artesiano em condomínio</h2>

Você está decidido a compartilhar com os moradores do seu condomínio a ideia de perfurar um poço artesiano? Então tenha em mente que é necessário seguir algumas normas e correr atrás de alguns documentos que libere sua construção.

Portanto, vamos ver agora quais caminhos seguir para o sucesso do projeto.

### <h3>Entrar em contato com a Poços Artesianos</h3>



A Poços Artesianos Já é uma plataforma online que auxilia os usuários na busca por perfuradores de poços

A Poços Artesianos Já é uma plataforma online que ajuda os clientes a encontrarem empresas perfuradoras de poços artesianos. A plataforma auxilia seus usuários na busca por orçamentos, com indicação de empresas da sua região com rapidez, transparência e qualidade. Sua principal preocupação é com a qualidade do serviço prestado.

Além do mais, a Poços Artesianos Já coloca o cliente em contato com vários especialistas e engenheiros que possuem um alto grau de capacidade técnica. Paralelo a isso, busca-se encontrar os melhores preços, sempre em respeito ao bolso do cliente.

### <h4>Autorização do órgão do estado</h4>



Licenças de Perfuração e Outorga de Uso são os documentos necessários para se ter um poço artesiano. Fonte: Jundsondas

Para fazer um poço artesiano em condomínio é necessário dispor de uma autorização legal do órgão competente do estado que regula as questões de meio ambiente e recursos hídricos. Cada estado brasileiro exige licenças e cadastramento específico para regularizar um poço.

De modo geral, a primeira autorização deve ser solicitada após a contratação de uma empresa cadastrada junto ao CREA (Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia) e que siga as normas da ABNT. Essa empresa deverá contar com um geólogo ou engenheiro de minas e um técnico especializado em perfuração na equipe.

Os profissionais farão uma análise prévia do terreno e elaborarão um projeto de perfuração de acordo com o analisado. A partir desse caminho é feito o pedido de emissão das Licenças de Perfuração.

Uma série de documentos pode ser considerada. O prazo para obtenção da licença para furar poços artesianos varia e pode ser morosa. Ao fim do processo, a licença é publicada no Diário Oficial.

Após a liberação e a construção total da obra, outro documento deve ser solicitado. Trata-se da Outorga de Uso, declaração que legaliza o proprietário ou empreendimento responsável pelo poço artesiano a utilizar a água subterrânea que está disponível na sua bacia hidrográfica.

O certificado de outorga garante o direito de captar a quantidade de água necessária para um empreendimento, evitando multas e punições. Sua duração é de 5 anos e a renovação

deve ser pedida com certa antecedência ao vencimento. Em casos extremos de escassez de água, ou não cumprimento das regras de uso, a outorga pode ser suspensa.

## <h4>Perfuração do solo</h4>

A perfuração do solo por parte da empresa contratada só pode começar após a liberação das Licenças de Perfuração emitida pelo órgão regional. Antes disso, será considerada uma obra clandestina.

O tempo de duração dos trabalhos vai depender do tipo de poço e pode levar de 2 a 30 dias. Para alcançar o lençol subterrâneo de água, a profundidade da perfuração deve ser de 70 a 100 metros.

A construção envolve várias fases. Além da perfuração, etapas como complementação, limpeza, desenvolvimento e a instalação do poço fazem parte do processo. Por fim a instalação da tubulação, cascalho e cimentação.

Após cumpridas todas as etapas, é hora do bombeamento. A primeira captação de água só pode ser feita após chegar no lençol freático, o que significa uma profundidade a partir de 12 metros.

Depois do término das obras e da determinação da profundidade do poço, acontece o teste de vazão. Na sequência, é hora de descobrir qual bomba deve ser instalada no projeto.

### <h4>Teste da água</h4>



O órgão estadual competente é quem vai aprovar se a água do poço perfurado é segura para ser consumida. Fonte: Tribuna do Interior

A água extraída de um poço artesiano tende a ser de alta qualidade. Na maioria das vezes, não há necessidade de tratamento. Ela pode ser até mesmo potável. Habitualmente, a água subterrânea desfruta de propriedades físico-químicas benéficas para a saúde.

No entanto, é obrigatória uma análise inicial de sua qualidade. Por mais que ela seja cristalina, existe a possibilidade da presença de metais no líquido. Os mais comuns são ferro, cobre e manganês.

O órgão competente local é quem vai aprovar se a água é segura para ser consumida. Já as condições do poço deve se enquadrar às exigências do Ministério da Saúde e das demais instituições responsáveis.

Não se pode descartar análises periódicas e preventivas durante o uso do poço. Para isso, uma empresa especializada no assunto deve ser contratada para que o serviço prestado seja de qualidade. Consumir água contaminada é prejudicial à saúde. As doenças causadas vão de uma simples diarreia ou até a hepatite A e câncer de estômago e esôfago.

#### <h4>Cadastro na Vigilância Sanitária</h4>

Além das autorizações de uso e o teste obrigatório da água, o condomínio deve fazer ainda o cadastro do poço artesiano no Sistema de Informação de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano (Sisagua).

Trata-se de um instrumento do Programa Nacional de Vigilância da Qualidade da Água para consumo Humano (Vigiagua). Seu objetivo é auxiliar o gerenciamento de riscos à saúde associados à qualidade da água destinada ao consumo humano. O processo é parte integrante das ações de prevenção e promoção da saúde, previstas no Sistema Único de Saúde.

O Sisagua armazena informações cadastrais sobre os sistemas e soluções alternativas de abastecimento de água para consumo humano. Assim como sobre a qualidade da água proveniente de cada uma das formas cadastradas, inferida pelos prestadores do serviço (controle) e pelo setor saúde (vigilância).

As informações foram retiradas no site oficial do Ministério da Saúde.

Agora que você já conhece as vantagens de fazer poço artesiano em condomínio, aproveite compartilhe com a gente seus conhecimentos sobre o assunto. Ficou alguma dúvida? Então deixe aqui seus comentários. E continue a acompanhar nossos artigos sobre poços artesianos.